

ADMISSÃO E *OUTCOME* DE DOENTES ONCOLÓGICOS NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS POLIVALENTE

Fátima Rocha Alves¹, Maria Teresa Neves¹, João Barata¹, Leonor Vasconcelos Matos¹, Joana Graça¹, Mariana Malheiro¹, Helena Miranda¹, Ana Martins¹, Isabel Serra²

¹ Serviço de Oncologia Médica, Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

² Serviço de Medicina Intensiva, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Introdução

A deteção precoce das doenças neoplásicas, o seu tratamento mais eficiente e o consequente aumento da taxa de sobrevivência têm conduzido ao aumento da admissão destes doentes em unidades de cuidados intensivos. No entanto o desempenho dos scores de prognóstico em doentes oncológicos admitidos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) é impreciso e o julgamento clínico isolado é pouco fiável.

É essencial a identificação de fatores associados ao prognóstico para uma melhor orientação dos doentes oncológicos.

Objetivos

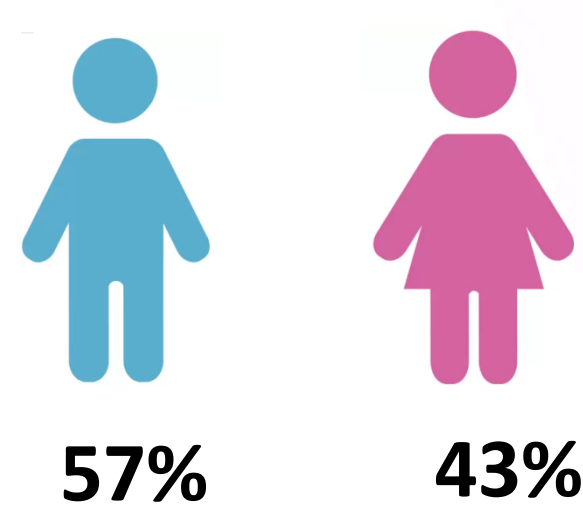
Avaliar e caracterizar alguns fatores associados ao internamento numa UCI polivalente (UCIp) e a sua relação com o prognóstico e sobrevivência a curto prazo (6 meses).

Materiais e Métodos

Análise retrospectiva das admissões na UCIp de um hospital Central de 2015 a 2017. Foram analisadas as variáveis demográficas, motivo e duração do internamento, tipo de neoplasia, complicações e mortalidade na UCIp, mortalidade e sobrevivência aos 6 meses após a alta da UCIp.

Resultados

179 doentes

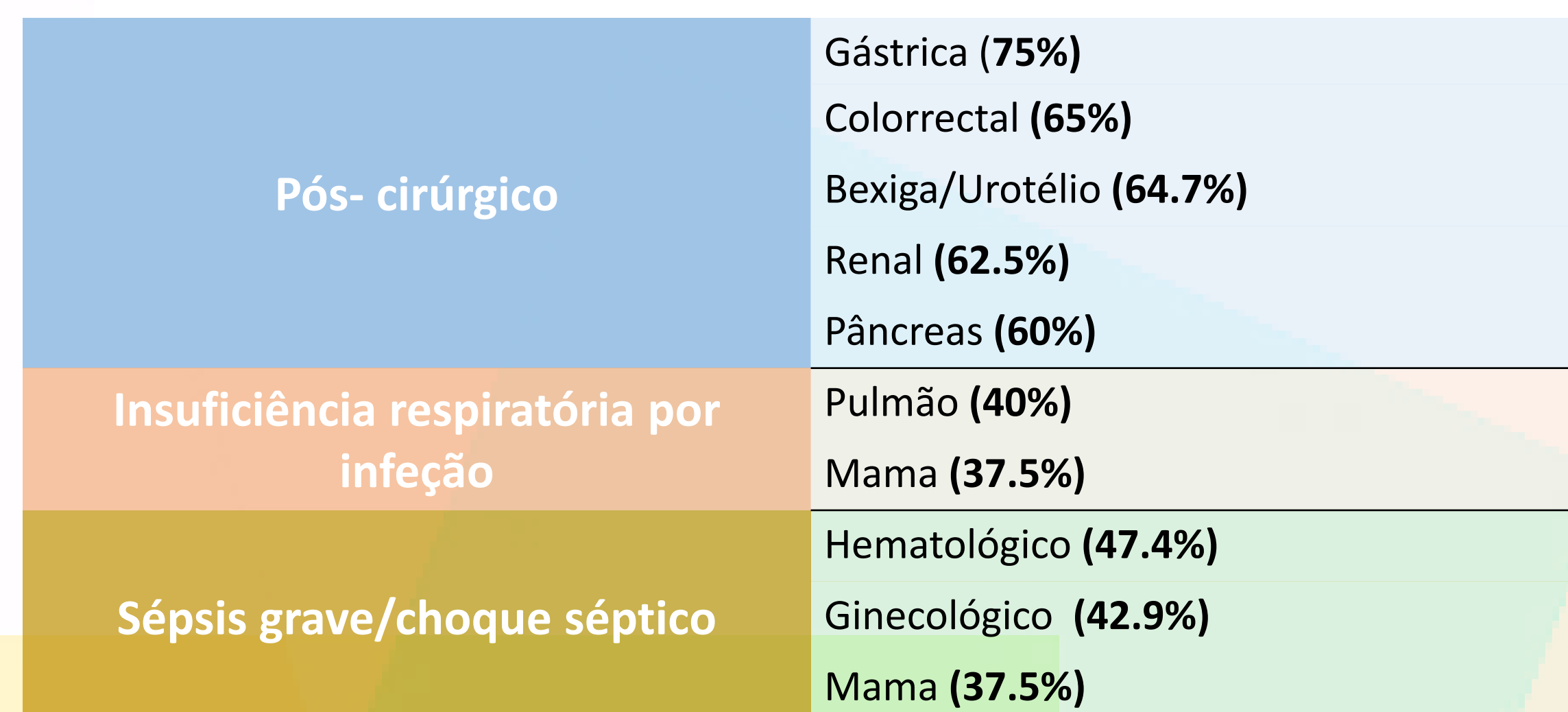


Idade Mediana
70 anos

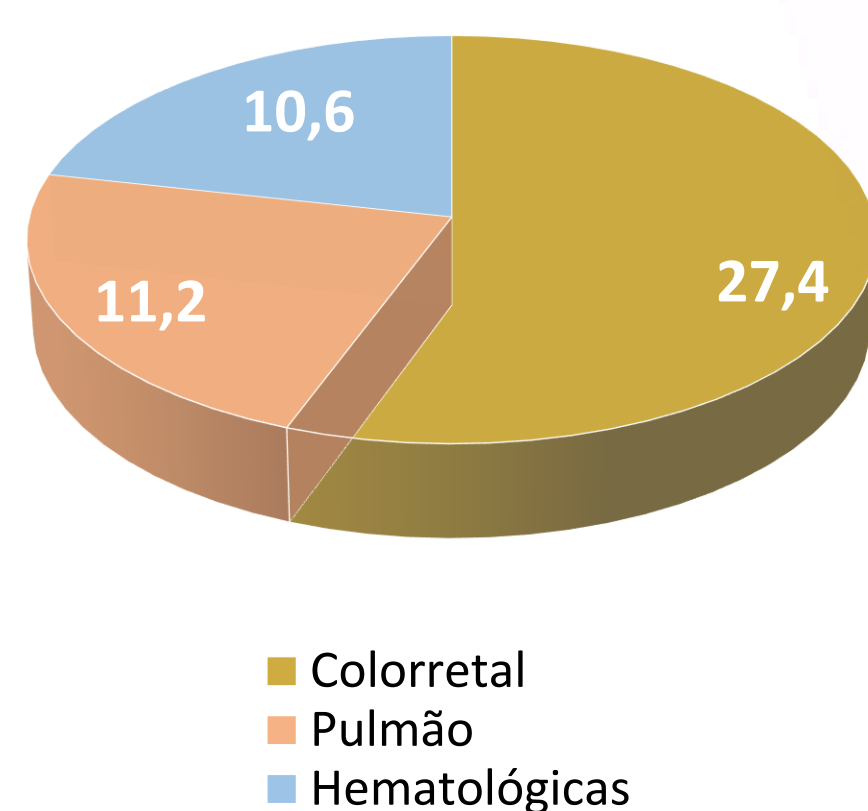
Média de Internamento
(em dias)



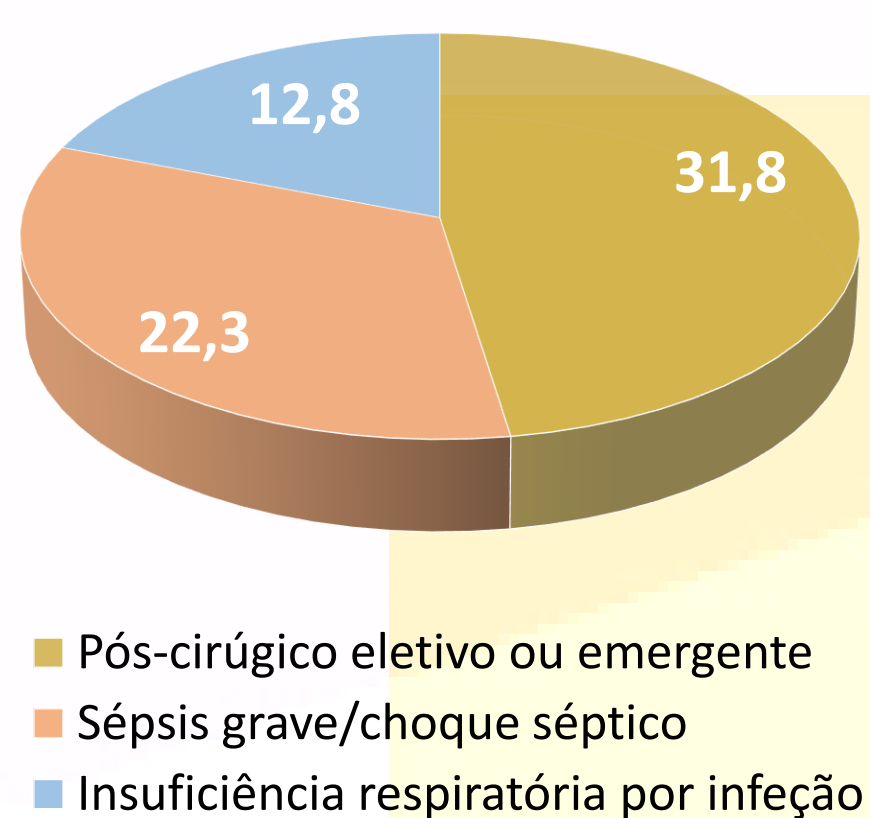
Principal motivo de Internamento por Neoplasia (%)



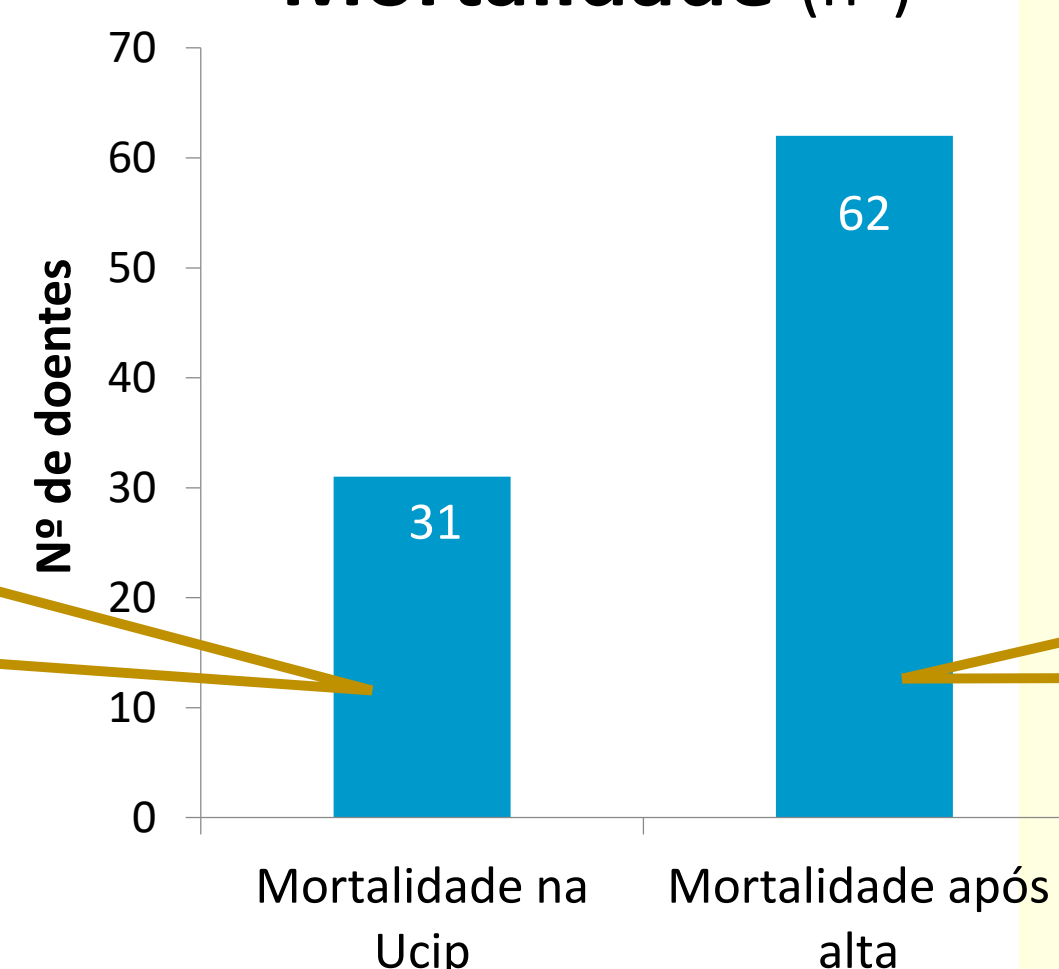
Neoplasias mais frequentes (%)



Principais motivos de Internamento (%)



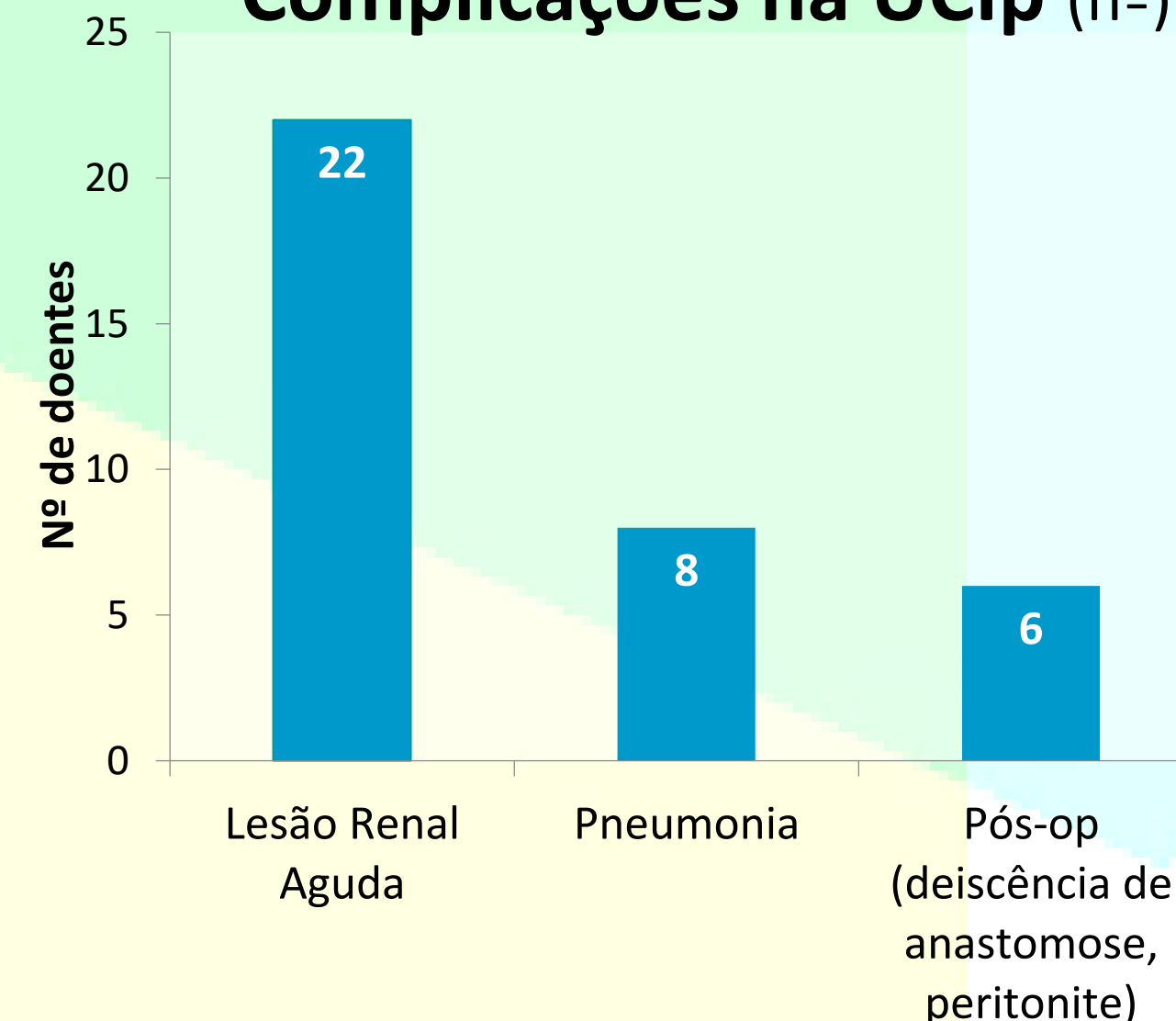
Mortalidade (nº)



50% com Neoplasia do Pulmão

O principal motivo: Infecção respiratória

Complicações na UCIp (nº)



Do total dos 148 doentes que tiveram alta da UCIp, 113 tiveram **sobrevivência > 6 meses** correspondendo **63.1%**. Ocorreram 35 óbitos no primeiro semestre pós alta da UCIp.

Conclusão

A variação dos motivos de admissão, complicações e mortalidade para os diferentes tipos de neoplasia, vem demonstrar a importância de uma avaliação individual do doente oncológico na decisão de admissão na UCI, levando em conta o claro benefício da estabilização destes doentes a curto prazo.

Dados bibliográficos:

¹ Bray F, Ferlay J et al: *Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries*, CA CANCER J CLIN 2018;0:1–31

² Saúde DG da. Programa Nacional para as Doenças Oncológicas. Direção Geral da Saúde. 2017:24. doi:ISSN: 2183-0746